



Saúde do servidor: Polícia Civil inaugura Centro Biopsicossocial

A Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) inaugurou oficialmente, na última sexta-feira (10/11), a sede do Centro Biopsicossocial. A unidade, que integra a estrutura do Hospital da Polícia Civil (HPC), está sediada na Avenida Barbacena, 473, bairro Santo Agostinho, região Centro-Sul de Belo Horizonte, e reúne serviços de atenção integral à saúde, voltados ao bem-estar físico, mental e social dos servidores e de seus dependentes.

O prédio que abriga o Centro Biopsicossocial reúne 50 salas. No local, são oferecidos serviços médicos em diversas especialidades, incluindo cardiologia, clínica médica, ginecologia, urologia, dermatologia, oftalmologia, psiquiatria, otorrinolaringologia, endocrinologia, gastroenterologia e homeopatia. No endereço também funciona a Diretoria de Perícias Médicas.

Na unidade, ainda há atendimentos fisioterapêuticos, fonoaudiológicos, farmacêuticos, de enfermagem, nutricionais, psicoterapêuticos, de serviço social e assistência espiritual, que atuam de forma cooperativa e multidisciplinar a fim de oferecer uma assistência que englobe a saúde em sua dimensão mais completa.

Alcance

Atualmente, o HPC conta com quase 11,8 mil registros de titulares ativos e 5.270 de dependentes, com média de 7 mil atendimentos médicos realizados por ano. Em relação às áreas de fonoaudiologia, nutrição, enfermagem, psicologia, serviço social e fisioterapia, em 2022, foram ofertados 14.670 atendimentos, enquanto neste ano, até o mês de setembro, somaram 13.880.

Um montante aproximado de R\$ 2,9 milhões foi destinados ao projeto de melhorias estruturais e aquisição de materiais e equipamentos para o HPC, provenientes de recursos próprios, de transferência direta da União e de emendas parlamentares. Os investimentos estão sendo aplicados no Centro Biopsicossocial e no Centro Odontológico, que continua funcionando com sede exclusiva na Avenida Bernardo Guimarães, 1.280, bairro Funcionários, na capital.

Homenagem

A sala de procedimentos do Centro Biopsicossocial foi equipada por meio de doações dos colegas de trabalho do investigador Dário da Costa Gomes, que prestava serviços no Departamento Estadual de Investigação de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP). O valor arrecadado seria destinado à compra de uma prótese cardiovascular que o servidor necessitava, mas ele faleceu antes da realização da cirurgia. Com o recurso doado, foram adquiridos um desfibrilador, um foco cirúrgico, um criocautério e uma maca cirúrgica.

A sala recebeu o nome do investigador Dário, e, na ocasião, o pai do policial civil, Jacy Ribeiro, recebeu uma homenagem da Polícia Civil em agradecimento ao apoio da família.